



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRIGADA MILITAR**

PROJETO CAMINHOS SEGUROS

Porto Alegre, junho de 2016.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRIGADA MILITAR

PROJETO: CAMINHOS SEGUROS

1 APRESENTAÇÃO

Em **novembro de 2015**, um pequeno grupo de professores e alunos realizaram contatos com as Instituições de Ensino Superior (IES) para propor alternativas para reduzir a insegurança no Centro Histórico de Porto Alegre, em especial, no horário noturno. Esta iniciativa foi motivada pelas inúmeras narrativas de alunos vítimas de violência nos deslocamentos das instituições de ensino até os pontos de ônibus e metrô. No primeiro momento foi instituído o Fórum Permanente para o Desenvolvimento do Centro Histórico de Porto Alegre, (FPDCH/PoA) porque havia, além da segurança, a necessidade de abordar questões voltadas para o desenvolvimento e revitalização do centro histórico; sendo elencamos três grupos de trabalhos (GT):

1º GT – Segurança (envolvendo prioritariamente as instituições de ensino)

2º GT- Ações Sociais (envolvendo a Rede de Acolhimento e Igrejas)

3º GT- Turismo e Cultura (envolvendo a rede hoteleira).

O FPDCH/PoA foi inicialmente composto por Representantes/Diretores/ Mantenedores/ Alunos/ Professores de instituições de ensino do Centro/POA, dentre elas: ACM, Alcides Maia, Bom Jesus Sèvigné, IFRS-POA, Factum, FacCentro, Fadergs, Fatepa, Ftec, Iergs, Klimus, Monteiro Lobato, QI, Senac, Uniasselvi, Universitário.

Estas instituições perfazem, dentre seu corpo docente/discente e apoio técnico administrativo um contingente de mais de 25 mil pessoas circulando no Centro de Porto Alegre à noite.

Em janeiro de 2016, o professor Telmo e a aluno Ângela apresentam para a comissão GGIM, a proposta de criação dos caminhos seguros. Neste evento encontravam-se representantes de várias secretarias municipais, da BM, GM e PC. **Em**

fevereiro a BM, convida o professor Telmo para desenvolver a proposta dos caminhos seguros. Em março iniciam-se as reuniões do FPDCH, com a participação de novos integrantes. Em abril tem início o projeto na primeira versão dos caminhos seguros.

2 PROPOSTA E JUSTIFICATIVA

O GT Segurança apresentou como uma alternativa, criar os “Caminhos Seguros”, ou seja, estabelecer um grupo de ruas onde houvesse o maior fluxo de pessoas e onde privilegiassem o maior número de instituições educacionais, na busca de uma maior segurança com ações mais efetivas de patrulhamento motorizado nestes “caminhos”, nos horários de maior risco entre as 20h e 23 horas.

O 9º Batalhão de Polícia Militar é responsável pelo policiamento em 19 bairros, incluindo a área central de Porto Alegre, espaço territorial que concentra os poderes políticos e econômicos da região sul do país. Conforme já mencionado, o centro histórico concentra inúmeras IES, públicas e privadas, com atividades à noite, promovendo uma grande circulação de pessoas nos passeios públicos. Em razão das características dos grandes centros urbanos, e da conjuntura atual do estado, que enfrenta uma grave crise econômica e financeira, que acaba refletindo no aparato de segurança pública, reduzindo a capacidade de resposta frente ao aumento dos índices de criminalidade, resultando no crescimento dos números de vítimas de roubos na área central. Fato exaustivamente explorado pela mídia, que aumenta a sensação de insegurança. A escassez de recursos humanos e o conseqüente aumento dos índices de roubos a pedestre faz com que o comando do 9º BPM, e comando da BM desenvolvam a operação Avante Centro, alcançando resultados impactantes através das ações de repressão aos mais diversos tipos de delitos praticados no centro histórico.

A atividade de policiamento é dinâmica, e a Brigada Militar busca se ajustar às diversas situações e realidades do seu tempo. Em tempos de crise, a necessidade faz com que os gestores públicos superem as limitações impostas, desenvolvendo estratégias de gestão mais efetivas.

A atividade policial se caracteriza pela utilização de vários processos de policiamento, ou seja, meios de locomoção que o policial militar utiliza para realizar suas atividades, tanto na prevenção quanto na repressão ao crime. Dentre os diversos tipos de processo, o processo motorizado (viaturas leves e motocicletas) é o mais usual. Neste sentido, após detalhado estudo da proposta original, o comando da 1ª Companhia, apresenta um planejamento piloto regulado pela Ordem de Serviço 048/16 - Caminhos Seguros, prevendo o emprego de uma viatura diariamente para atuação no patrulhamento preventivo. Esta viatura foi remanejada do turno da manhã para a noite.

Este projeto justifica-se, primeiramente pela legitimidade de sua iniciativa: a sociedade civil organizada protagonizando ações em parceria com os órgãos de segurança pública. O projeto



5 . OBJETIVO GERAL

Aproximar comunidade escolar e órgãos de segurança pública através do **projeto “Caminhos Seguros”**, com foco no fortalecimento da credibilidade do serviço prestado bem como no desenvolvimento de uma cultura de construção coletiva de segurança pública, (responsabilidade de todos) com a participação efetiva da sociedade civil organizada no desenvolvimento e planejamento de ações em segurança pública.

6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- desenvolver cultura de cidadania participativa;
- compreender o conceito de segurança pública como dever do estado e responsabilidade de todos;
- desenvolver comportamentos seguros nos passeios públicos;
- divulgar ações dos órgãos de segurança pública afetos a realidade da comunidade local.

7 AÇÕES

- reuniões periódicas do GT/Segurança: participam professores, alunos, funcionários, servidores públicos federais, estaduais e municipais;
- criação de rotas no Centro Histórico, denominados caminhos seguros;
- criação de grupos de whatsapp, das Instituições de Educação Superior e seus alunos com a Brigada Militar;
- desenvolvimento de ações pedagógicas: palestras, concursos, cartazes, folders, mídias sociais;
- divulgação de ações dos órgãos de segurança pública.

8 METAS

I Fase: Reduzir os índices de roubo a pedestre na área central em cinquenta por cento, no período de 60 dias.

II Fase: Reduzir os índices de roubo a pedestre na área das IES, em sessenta por cento, no período de 60 dias.

a. METODOLOGIA

O método utilizado está sustentado na gestão por resultados, utilizando-se dos indicadores e metas propostos pelo comando do 9º BPM. As formas de atuação tanto do setor público quanto da própria comunidade são múltiplas, em razão da complexidade do fenômeno. As estratégias de enfrentamento da violência e criminalidade passam por ações pedagógicas envolvendo policial e aluno, planejamento de ações conjuntas, fortalecimento da confiança mútua, divulgação das ações na mídia, e culmina com a intervenção direta nos autores de ilícitos.

Ações preventivas:

- i) As atividades pedagógicas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias que privilegiem a participação dos alunos e suas experiências profissionais e pessoais no desenvolvimento de comportamentos seguros.
- ii) construção do sentimento de segurança a partir das ações desenvolvidas, bem como da divulgação periódica dos resultados alcançados.
- iii) atuação das patrulhas nos caminhos seguros.

Ações repressivas:

- i) **Operação Avante Centro;**
- ii) **Efetivo Motociclistas Avante;**

iii) Efetivo orgânico.

9 AVALIAÇÃO

Mensalmente, através do monitoramento estatístico da ferramenta Avante.

10 CRONOGRAMA

Fase I: primeiro semestre de 2016, diagnóstico, projeto piloto dos caminhos seguros na área da 1ª Cia, emprego de uma viatura, apresentação para o comando do 9º BPM.

Fase II: projeto Caminhos Seguros na área do 9º BPM, emprego de motociclistas, apresentação para o comando da BM.

11 ÁREA ABRANGIDA

Centro, Cidade Baixa; Independência, Bom Fim, Rio Branco, Farroupilha, Santana, Marcirio Dias.

Porto Alegre, RS, 13 junho de 2016.

MARCUS VINICIUS GONÇALVES OLIVEIRA – Ten Cel

Comandante do 9º BPM

